

# POLYANTHÉA SPIRITA

N.º 26.

COMMEMORATIVA DA ENCARNAÇÃO DO ESPÍRITO DE

ALLAN KARDEC

PUBLICADA SOB OS AUSPÍCIOS DA SOCIEDADE CAMPISTA DE ESTUDOS SPIRITAS

Cidade de Campos dos Goytacazes

3 DE OUTUBRO DE 1882

Provincia do Rio de Janeiro—Brazil

UNIDADE

VARIÉDADA

(*Divisa do Universo*)

A publicação da presente *Polyanthéa Spirita* é um modesto signal de reconhecimento que ao Espírito de Allan Kardec, offerecem os seus discipulos de Campos.

Na legitima aspiração de demonstrar o sentimento respeitoso que tributamos ao nosso Mestre, nós, os ultimos dos propagadores spiritas, comissionados pelos nossos confrades, entendemos dever utilizar na satisfação do commum desideratum os esforços de valentes luctadores pela causa do progresso moral e scientifico, no campo nobre e annobrecido da propaganda.

Des'arte, largo espaço destinamos nestas columnas aos escriptos dos mais competentes philosophos; largo espaço reservamos ao esylo colorido e convincente, que no codificador da sciencia spirita trahia a sensatez do argumetador, o alevantado das vi-las moraes e scientificas do philo-sopho reformador.

Utilizando-nos do que elles escreveram com relação ás bases sobre que assenta a magestosa sciencia reformadora, de quo Allan Kardec foi o Galileu, não procuramos furtar-nos ao trabalho de algumas horas de laser, mas sim á decepção de antepor ao juizo esclarecido de escriptores de reconhecida boa fé scientifica o nosso humilde e cencilho e a nossa desauthorizada critica.

Comtudo, não podendo resistir ao desejo de depor no altar da consagração a modesta offerenda da nossa boa vontade, publicamos alguns desprezenciosos artigos da nossa penna como homenagem a lei primaria e redemptora—O Trabalho—.

Mestre:

Temos a certeza que nos ouvís do seio de paz e amor onde se foram retemperar as forças vivas do vosso Espírito. Vimos fallar-vos com a convicção de que recebeis as nossas palavras e que nollas haurireis o suave perfume da gratidão.

Os vossos discipulos festejam hoje, por vós, por si e pelos irmãos communs, a data que vio resbrir-se os vossos othos matoriaes, na existencia que finalisastes.

Tambem vimos saudar-vos. As paginas que consagrámos a commemoração da vossa ultima passagem pela face deste nosso planeta, poderiam vir repletas de saudações ao benemerito do seculo, ao escolhido de Deus; porém, a certeza de que não teríeis um prazer sem desgosto, nos inspirou occupar-nos com a propaganda do Spiritismo.

O amor do proximo, que pregastes e exercestes, constitue o alvo das nossas ambições, favendo publicar as vossas doutrinas. Que estas paginas sejam um pallido reflexo do vosso pensamento!

Pensamos que vos será mais agradável ver derramarem-se em ondas de luz os preceitos que nos ensinastes do que palavras com exclusivo aproveitamento para vós.

Esta a nossa convicção, alimentada pelos factos de que sejam levados a cabo os serviços que vos offerecemos.

Aproveitamos a occasião para contestar uma calumnia, que a consciencia estragada de rancorosos inimigos do Spiritismo tem procurado espalhar. Tem-se dito que Allan Kardec fora processado pelo juiz do crime, em Paris, e em presença de-se magistrado renegára da sua doutrina...

Essa ignobil arma de guerra acha-se felizmente reduzida ás proporções devidas com a publicação da biographia que o sr. Marcio Laehatre inserio no seu dictionario.

*Quadros da Vila Real* é o titulo da socção em que publicamos excerpitos de diversas communicações de além tumulo, e onde se apresentam as diversas posições dos espiritos, segundo suas obras na terra, quando encarnados.

Sobre ser attrahente, é de muito estudo e aproveitamento a sua leitura.

Excerpitos e Opiniões formam uma das partes mais interessantes da *Polyanthéa*. Nesta seccão acham-se registradas as opiniões dos escriptores mais competentes, acerca da sciencia spirita.

Muitas outras seccões se abrem na *Polyanthéa*; a nossa intenção é conseguir insinuar quem as ler.

Si o alvo não for attingido seja nos perdoada a insufficiencia do trabalho pela boa vontade que o dictou.

A COMMISSÃO.

## A Biblia é a manifestação dos Espiritos

Não regeitamos a Genese biblica; pelo contrario, estudemolla como se estuda a historia da infancia dos povos. Foi uma epocha rica de allegorias cujo sentido occulto é preciso procurar, commentar e explicar por meio das luzes da razão e da sciencia.

(GENESE, de A. Kardec).

A manifestação dos espiritos encontra o seu mais solido argumento nas citações dos textos biblicos.

Não nos precisamos escudar nas leis scientificas que regem os factos das manifestações, para provarmos á saciedade que a manifestação dos espiritos é um dos meios empregados por Deus para directamente transmittir as suas decisões.

No *Genesis*, livro III — 23 e 24—, lemos que Deus posera á porta do Paraiso um anjo com uma espada de fogo para impedir a entrada de Adão e Eva, os expulsos do Jardim das Delicias. (\*)

Desde que a justiça de Deus não permite a criação de seres superiores ao homem, porque seria myster acreditar-se que os anjos são creaturas excepçoes, é evidente que esse anjo era o espirito de um ente que viveu na terra.

Os anjos (bons espiritos) enviados para queimar Sodoma (*Genesis*, XIX) eram a manifestação tangivel de dois bons espiritos. O anjo Raphael, sob o nome de Azarias guiou o moço Tobias na sua viagem a Rhages, na letra do livro de Tobias, III XII.

Manifestação de espiritos bons foram as aparições dos espiritos bons, quando offerecem holocausto (1.º) e a (2.º) e a (3.º) e a (4.º) e a (5.º) e a (6.º) e a (7.º) e a (8.º) e a (9.º) e a (10.º) e a (11.º) e a (12.º) e a (13.º) e a (14.º) e a (15.º) e a (16.º) e a (17.º) e a (18.º) e a (19.º) e a (20.º) e a (21.º) e a (22.º) e a (23.º) e a (24.º) e a (25.º) e a (26.º) e a (27.º) e a (28.º) e a (29.º) e a (30.º) e a (31.º) e a (32.º) e a (33.º) e a (34.º) e a (35.º) e a (36.º) e a (37.º) e a (38.º) e a (39.º) e a (40.º) e a (41.º) e a (42.º) e a (43.º) e a (44.º) e a (45.º) e a (46.º) e a (47.º) e a (48.º) e a (49.º) e a (50.º) e a (51.º) e a (52.º) e a (53.º) e a (54.º) e a (55.º) e a (56.º) e a (57.º) e a (58.º) e a (59.º) e a (60.º) e a (61.º) e a (62.º) e a (63.º) e a (64.º) e a (65.º) e a (66.º) e a (67.º) e a (68.º) e a (69.º) e a (70.º) e a (71.º) e a (72.º) e a (73.º) e a (74.º) e a (75.º) e a (76.º) e a (77.º) e a (78.º) e a (79.º) e a (80.º) e a (81.º) e a (82.º) e a (83.º) e a (84.º) e a (85.º) e a (86.º) e a (87.º) e a (88.º) e a (89.º) e a (90.º) e a (91.º) e a (92.º) e a (93.º) e a (94.º) e a (95.º) e a (96.º) e a (97.º) e a (98.º) e a (99.º) e a (100.º) e a (101.º) e a (102.º) e a (103.º) e a (104.º) e a (105.º) e a (106.º) e a (107.º) e a (108.º) e a (109.º) e a (110.º) e a (111.º) e a (112.º) e a (113.º) e a (114.º) e a (115.º) e a (116.º) e a (117.º) e a (118.º) e a (119.º) e a (120.º) e a (121.º) e a (122.º) e a (123.º) e a (124.º) e a (125.º) e a (126.º) e a (127.º) e a (128.º) e a (129.º) e a (130.º) e a (131.º) e a (132.º) e a (133.º) e a (134.º) e a (135.º) e a (136.º) e a (137.º) e a (138.º) e a (139.º) e a (140.º) e a (141.º) e a (142.º) e a (143.º) e a (144.º) e a (145.º) e a (146.º) e a (147.º) e a (148.º) e a (149.º) e a (150.º) e a (151.º) e a (152.º) e a (153.º) e a (154.º) e a (155.º) e a (156.º) e a (157.º) e a (158.º) e a (159.º) e a (160.º) e a (161.º) e a (162.º) e a (163.º) e a (164.º) e a (165.º) e a (166.º) e a (167.º) e a (168.º) e a (169.º) e a (170.º) e a (171.º) e a (172.º) e a (173.º) e a (174.º) e a (175.º) e a (176.º) e a (177.º) e a (178.º) e a (179.º) e a (180.º) e a (181.º) e a (182.º) e a (183.º) e a (184.º) e a (185.º) e a (186.º) e a (187.º) e a (188.º) e a (189.º) e a (190.º) e a (191.º) e a (192.º) e a (193.º) e a (194.º) e a (195.º) e a (196.º) e a (197.º) e a (198.º) e a (199.º) e a (200.º) e a (201.º) e a (202.º) e a (203.º) e a (204.º) e a (205.º) e a (206.º) e a (207.º) e a (208.º) e a (209.º) e a (210.º) e a (211.º) e a (212.º) e a (213.º) e a (214.º) e a (215.º) e a (216.º) e a (217.º) e a (218.º) e a (219.º) e a (220.º) e a (221.º) e a (222.º) e a (223.º) e a (224.º) e a (225.º) e a (226.º) e a (227.º) e a (228.º) e a (229.º) e a (230.º) e a (231.º) e a (232.º) e a (233.º) e a (234.º) e a (235.º) e a (236.º) e a (237.º) e a (238.º) e a (239.º) e a (240.º) e a (241.º) e a (242.º) e a (243.º) e a (244.º) e a (245.º) e a (246.º) e a (247.º) e a (248.º) e a (249.º) e a (250.º) e a (251.º) e a (252.º) e a (253.º) e a (254.º) e a (255.º) e a (256.º) e a (257.º) e a (258.º) e a (259.º) e a (260.º) e a (261.º) e a (262.º) e a (263.º) e a (264.º) e a (265.º) e a (266.º) e a (267.º) e a (268.º) e a (269.º) e a (270.º) e a (271.º) e a (272.º) e a (273.º) e a (274.º) e a (275.º) e a (276.º) e a (277.º) e a (278.º) e a (279.º) e a (280.º) e a (281.º) e a (282.º) e a (283.º) e a (284.º) e a (285.º) e a (286.º) e a (287.º) e a (288.º) e a (289.º) e a (290.º) e a (291.º) e a (292.º) e a (293.º) e a (294.º) e a (295.º) e a (296.º) e a (297.º) e a (298.º) e a (299.º) e a (300.º) e a (301.º) e a (302.º) e a (303.º) e a (304.º) e a (305.º) e a (306.º) e a (307.º) e a (308.º) e a (309.º) e a (310.º) e a (311.º) e a (312.º) e a (313.º) e a (314.º) e a (315.º) e a (316.º) e a (317.º) e a (318.º) e a (319.º) e a (320.º) e a (321.º) e a (322.º) e a (323.º) e a (324.º) e a (325.º) e a (326.º) e a (327.º) e a (328.º) e a (329.º) e a (330.º) e a (331.º) e a (332.º) e a (333.º) e a (334.º) e a (335.º) e a (336.º) e a (337.º) e a (338.º) e a (339.º) e a (340.º) e a (341.º) e a (342.º) e a (343.º) e a (344.º) e a (345.º) e a (346.º) e a (347.º) e a (348.º) e a (349.º) e a (350.º) e a (351.º) e a (352.º) e a (353.º) e a (354.º) e a (355.º) e a (356.º) e a (357.º) e a (358.º) e a (359.º) e a (360.º) e a (361.º) e a (362.º) e a (363.º) e a (364.º) e a (365.º) e a (366.º) e a (367.º) e a (368.º) e a (369.º) e a (370.º) e a (371.º) e a (372.º) e a (373.º) e a (374.º) e a (375.º) e a (376.º) e a (377.º) e a (378.º) e a (379.º) e a (380.º) e a (381.º) e a (382.º) e a (383.º) e a (384.º) e a (385.º) e a (386.º) e a (387.º) e a (388.º) e a (389.º) e a (390.º) e a (391.º) e a (392.º) e a (393.º) e a (394.º) e a (395.º) e a (396.º) e a (397.º) e a (398.º) e a (399.º) e a (400.º) e a (401.º) e a (402.º) e a (403.º) e a (404.º) e a (405.º) e a (406.º) e a (407.º) e a (408.º) e a (409.º) e a (410.º) e a (411.º) e a (412.º) e a (413.º) e a (414.º) e a (415.º) e a (416.º) e a (417.º) e a (418.º) e a (419.º) e a (420.º) e a (421.º) e a (422.º) e a (423.º) e a (424.º) e a (425.º) e a (426.º) e a (427.º) e a (428.º) e a (429.º) e a (430.º) e a (431.º) e a (432.º) e a (433.º) e a (434.º) e a (435.º) e a (436.º) e a (437.º) e a (438.º) e a (439.º) e a (440.º) e a (441.º) e a (442.º) e a (443.º) e a (444.º) e a (445.º) e a (446.º) e a (447.º) e a (448.º) e a (449.º) e a (450.º) e a (451.º) e a (452.º) e a (453.º) e a (454.º) e a (455.º) e a (456.º) e a (457.º) e a (458.º) e a (459.º) e a (460.º) e a (461.º) e a (462.º) e a (463.º) e a (464.º) e a (465.º) e a (466.º) e a (467.º) e a (468.º) e a (469.º) e a (470.º) e a (471.º) e a (472.º) e a (473.º) e a (474.º) e a (475.º) e a (476.º) e a (477.º) e a (478.º) e a (479.º) e a (480.º) e a (481.º) e a (482.º) e a (483.º) e a (484.º) e a (485.º) e a (486.º) e a (487.º) e a (488.º) e a (489.º) e a (490.º) e a (491.º) e a (492.º) e a (493.º) e a (494.º) e a (495.º) e a (496.º) e a (497.º) e a (498.º) e a (499.º) e a (500.º) e a (501.º) e a (502.º) e a (503.º) e a (504.º) e a (505.º) e a (506.º) e a (507.º) e a (508.º) e a (509.º) e a (510.º) e a (511.º) e a (512.º) e a (513.º) e a (514.º) e a (515.º) e a (516.º) e a (517.º) e a (518.º) e a (519.º) e a (520.º) e a (521.º) e a (522.º) e a (523.º) e a (524.º) e a (525.º) e a (526.º) e a (527.º) e a (528.º) e a (529.º) e a (530.º) e a (531.º) e a (532.º) e a (533.º) e a (534.º) e a (535.º) e a (536.º) e a (537.º) e a (538.º) e a (539.º) e a (540.º) e a (541.º) e a (542.º) e a (543.º) e a (544.º) e a (545.º) e a (546.º) e a (547.º) e a (548.º) e a (549.º) e a (550.º) e a (551.º) e a (552.º) e a (553.º) e a (554.º) e a (555.º) e a (556.º) e a (557.º) e a (558.º) e a (559.º) e a (560.º) e a (561.º) e a (562.º) e a (563.º) e a (564.º) e a (565.º) e a (566.º) e a (567.º) e a (568.º) e a (569.º) e a (570.º) e a (571.º) e a (572.º) e a (573.º) e a (574.º) e a (575.º) e a (576.º) e a (577.º) e a (578.º) e a (579.º) e a (580.º) e a (581.º) e a (582.º) e a (583.º) e a (584.º) e a (585.º) e a (586.º) e a (587.º) e a (588.º) e a (589.º) e a (590.º) e a (591.º) e a (592.º) e a (593.º) e a (594.º) e a (595.º) e a (596.º) e a (597.º) e a (598.º) e a (599.º) e a (600.º) e a (601.º) e a (602.º) e a (603.º) e a (604.º) e a (605.º) e a (606.º) e a (607.º) e a (608.º) e a (609.º) e a (610.º) e a (611.º) e a (612.º) e a (613.º) e a (614.º) e a (615.º) e a (616.º) e a (617.º) e a (618.º) e a (619.º) e a (620.º) e a (621.º) e a (622.º) e a (623.º) e a (624.º) e a (625.º) e a (626.º) e a (627.º) e a (628.º) e a (629.º) e a (630.º) e a (631.º) e a (632.º) e a (633.º) e a (634.º) e a (635.º) e a (636.º) e a (637.º) e a (638.º) e a (639.º) e a (640.º) e a (641.º) e a (642.º) e a (643.º) e a (644.º) e a (645.º) e a (646.º) e a (647.º) e a (648.º) e a (649.º) e a (650.º) e a (651.º) e a (652.º) e a (653.º) e a (654.º) e a (655.º) e a (656.º) e a (657.º) e a (658.º) e a (659.º) e a (660.º) e a (661.º) e a (662.º) e a (663.º) e a (664.º) e a (665.º) e a (666.º) e a (667.º) e a (668.º) e a (669.º) e a (670.º) e a (671.º) e a (672.º) e a (673.º) e a (674.º) e a (675.º) e a (676.º) e a (677.º) e a (678.º) e a (679.º) e a (680.º) e a (681.º) e a (682.º) e a (683.º) e a (684.º) e a (685.º) e a (686.º) e a (687.º) e a (688.º) e a (689.º) e a (690.º) e a (691.º) e a (692.º) e a (693.º) e a (694.º) e a (695.º) e a (696.º) e a (697.º) e a (698.º) e a (699.º) e a (700.º) e a (701.º) e a (702.º) e a (703.º) e a (704.º) e a (705.º) e a (706.º) e a (707.º) e a (708.º) e a (709.º) e a (710.º) e a (711.º) e a (712.º) e a (713.º) e a (714.º) e a (715.º) e a (716.º) e a (717.º) e a (718.º) e a (719.º) e a (720.º) e a (721.º) e a (722.º) e a (723.º) e a (724.º) e a (725.º) e a (726.º) e a (727.º) e a (728.º) e a (729.º) e a (730.º) e a (731.º) e a (732.º) e a (733.º) e a (734.º) e a (735.º) e a (736.º) e a (737.º) e a (738.º) e a (739.º) e a (740.º) e a (741.º) e a (742.º) e a (743.º) e a (744.º) e a (745.º) e a (746.º) e a (747.º) e a (748.º) e a (749.º) e a (750.º) e a (751.º) e a (752.º) e a (753.º) e a (754.º) e a (755.º) e a (756.º) e a (757.º) e a (758.º) e a (759.º) e a (760.º) e a (761.º) e a (762.º) e a (763.º) e a (764.º) e a (765.º) e a (766.º) e a (767.º) e a (768.º) e a (769.º) e a (770.º) e a (771.º) e a (772.º) e a (773.º) e a (774.º) e a (775.º) e a (776.º) e a (777.º) e a (778.º) e a (779.º) e a (780.º) e a (781.º) e a (782.º) e a (783.º) e a (784.º) e a (785.º) e a (786.º) e a (787.º) e a (788.º) e a (789.º) e a (790.º) e a (791.º) e a (792.º) e a (793.º) e a (794.º) e a (795.º) e a (796.º) e a (797.º) e a (798.º) e a (799.º) e a (800.º) e a (801.º) e a (802.º) e a (803.º) e a (804.º) e a (805.º) e a (806.º) e a (807.º) e a (808.º) e a (809.º) e a (810.º) e a (811.º) e a (812.º) e a (813.º) e a (814.º) e a (815.º) e a (816.º) e a (817.º) e a (818.º) e a (819.º) e a (820.º) e a (821.º) e a (822.º) e a (823.º) e a (824.º) e a (825.º) e a (826.º) e a (827.º) e a (828.º) e a (829.º) e a (830.º) e a (831.º) e a (832.º) e a (833.º) e a (834.º) e a (835.º) e a (836.º) e a (837.º) e a (838.º) e a (839.º) e a (840.º) e a (841.º) e a (842.º) e a (843.º) e a (844.º) e a (845.º) e a (846.º) e a (847.º) e a (848.º) e a (849.º) e a (850.º) e a (851.º) e a (852.º) e a (853.º) e a (854.º) e a (855.º) e a (856.º) e a (857.º) e a (858.º) e a (859.º) e a (860.º) e a (861.º) e a (862.º) e a (863.º) e a (864.º) e a (865.º) e a (866.º) e a (867.º) e a (868.º) e a (869.º) e a (870.º) e a (871.º) e a (872.º) e a (873.º) e a (874.º) e a (875.º) e a (876.º) e a (877.º) e a (878.º) e a (879.º) e a (880.º) e a (881.º) e a (882.º) e a (883.º) e a (884.º) e a (885.º) e a (886.º) e a (887.º) e a (888.º) e a (889.º) e a (890.º) e a (891.º) e a (892.º) e a (893.º) e a (894.º) e a (895.º) e a (896.º) e a (897.º) e a (898.º) e a (899.º) e a (900.º) e a (901.º) e a (902.º) e a (903.º) e a (904.º) e a (905.º) e a (906.º) e a (907.º) e a (908.º) e a (909.º) e a (910.º) e a (911.º) e a (912.º) e a (913.º) e a (914.º) e a (915.º) e a (916.º) e a (917.º) e a (918.º) e a (919.º) e a (920.º) e a (921.º) e a (922.º) e a (923.º) e a (924.º) e a (925.º) e a (926.º) e a (927.º) e a (928.º) e a (929.º) e a (930.º) e a (931.º) e a (932.º) e a (933.º) e a (934.º) e a (935.º) e a (936.º) e a (937.º) e a (938.º) e a (939.º) e a (940.º) e a (941.º) e a (942.º) e a (943.º) e a (944.º) e a (945.º) e a (946.º) e a (947.º) e a (948.º) e a (949.º) e a (950.º) e a (951.º) e a (952.º) e a (953.º) e a (954.º) e a (955.º) e a (956.º) e a (957.º) e a (958.º) e a (959.º) e a (960.º) e a (961.º) e a (962.º) e a (963.º) e a (964.º) e a (965.º) e a (966.º) e a (967.º) e a (968.º) e a (969.º) e a (970.º) e a (971.º) e a (972.º) e a (973.º) e a (974.º) e a (975.º) e a (976.º) e a (977.º) e a (978.º) e a (979.º) e a (980.º) e a (981.º) e a (982.º) e a (983.º) e a (984.º) e a (985.º) e a (986.º) e a (987.º) e a (988.º) e a (989.º) e a (990.º) e a (991.º) e a (992.º) e a (993.º) e a (994.º) e a (995.º) e a (996.º) e a (997.º) e a (998.º) e a (999.º) e a (1000.º) e a (1001.º) e a (1002.º) e a (1003.º) e a (1004.º) e a (1005.º) e a (1006.º) e a (1007.º) e a (1008.º) e a (1009.º) e a (1010.º) e a (1011.º) e a (1012.º) e a (1013.º) e a (1014.º) e a (1015.º) e a (1016.º) e a (1017.º) e a (1018.º) e a (1019.º) e a (1020.º) e a (1021.º) e a (1022.º) e a (1023.º) e a (1024.º) e a (1025.º) e a (1026.º) e a (1027.º) e a (1028.º) e a (1029.º) e a (1030.º) e a (1031.º) e a (1032.º) e a (1033.º) e a (1034.º) e a (1035.º) e a (1036.º) e a (1037.º) e a (1038.º) e a (1039.º) e a (1040.º) e a (1041.º) e a (1042.º) e a (1043.º) e a (1044.º) e a (1045.º) e a (1046.º) e a (1047.º) e a (1048.º) e a (1049.º) e a (1050.º) e a (1051.º) e a (1052.º) e a (1053.º) e a (1054.º) e a (1055.º) e a (1056.º) e a (1057.º) e a (1058.º) e a (1059.º) e a (1060.º) e a (1061.º) e a (1062.º) e a (1063.º) e a (1064.º) e a (1065.º) e a (1066.º) e a (1067.º) e a (1068.º) e a (1069.º) e a (1070.º) e a (1071.º) e a (1072.º) e a (1073.º) e a (1074.º) e a (1075.º) e a (1076.º) e a (1077.º) e a (1078.º) e a (1079.º) e a (1080.º) e a (1081.º) e a (

Si, antes do conhecimento das novas leis da natureza, que o Spiritismo arranca dentro as leis ignoradas por tanto tempo...

cessação desse sofrimento e na satisfação de ter redimido a sua falta. Como e quando, porém, teria peccado esse ente?

O individuo humano

A analyse e a observação provam a existencia de tres principios no individuo humano: corpo, força vital e força animalica.

Assim, qualquer movimento do corpo suscita sensações n'alma, como tambem qualquer volução d'alma pôde produzir movimentos no corpo.

Quadros da vida real

A JUSTIÇA DIVINA Extractos de communicações recebidas 1 P. Em que consistia vossa felicidade?

Oh! que dor! oh! que dor! Oh! que dor! Oh! que dor! Oh! que dor! Oh! que dor! Oh! que dor! Oh! que dor! Oh! que dor!

Biographia ALLAN-KARDEC (HYPOPHISE-LEON DENISARD RIVAIL) Chefe e fundador da doutrina intitulada spirita, nascido em Lyon a 3 de Outubro de 1804...

conhecimentos adquiridos nas anteriores; a marcha ascendente dos povos e da humanidade pelos homems dos tempos passados que voltam depois do ter progredido: as sympathias e as antipathias, pela natureza das relações anteriores; essas relações, que ligam a grande familia humana de todas as épocas...

Bibliographia spirita

- Os principais orgãos da imprensa spirita são os seguintes: «Revue spirite», fundada por Allan-Kardec, em Paris; «Annali dello Spiritismo», Italia; «Criterio Espiritista», Madrid; «Religio-Philosophical Journal», Chicago, Est. Unidos; «De Rôts», Belgica; «Spiritual notes», Inglaterra; «The Theosophist», India; «Le Devoir», (Aisne) França; «Le Messager», Liège; «Mind and Matter», Philadelphia; «The banner of light», Boston; «Psychische Studien», Leipzig, Alemanha; «Revista Espiritista», Montevidéu; «Ilustracion Espirita», Mexico; «Constancia», Buenos-Ayres; «La Verité», Egypto; «Revue Spirite», Chili; «El Espirito», Perú; «Op. de Grenzen», Haya, Hollanda; «Revista» da Sociedade Academica Deus, Christo e Caridade, Côte, Brazil; «A União e Cronça», Areas, S. Paulo; «A Cruz», Recife, Pernambuco; «Aurora», Silveiras, S. Paulo; e, muitos outros, que omitimos por falta de espaço, subindo o numero dos jornaes spiritas á cifra de cento eenta, seguramente.



Excerptos e opiniões

Em um seculo em que a metaphysica ha cahido de seu alto pedestal, em que a idéa religiosa ha querido libertar-se de todo o dogma especial, em que a propria philosophia ha mudado seu modo de raciocinar para prender-se ao positivismo da sciencia experimental, uma doutrina espiritalista veio offerecer-se aos homens e elles a receberam; ella lhes propoz um symbolo de crença e elles a adoptaram; ella lhes mostrou um novo caminho que conduz á regiões inexploradas e elles empenharam-se n'elle; e eis que essa doutrina, baseada na manifestação dos seres invisíveis, elevou-se ao sabir apenas do berço, acima das affeições ordinarias da vida, e, universalmente, tem-se propagado entre os povos do antigo e novo mundo.

Que sopro poderoso é esse, sob cujo impulso tantas cabeças pensadoras têm mirado o mesmo ponto do céu?

Va utopia ou sciencia real, engodo phantastico ou verdade profunda, o successo ahi está debaixo de nossos olhos e nos mostra o estandarte do Espiritismo, reunindo em derredor de si campeões em grande numero, contando hoje seus defensores por milhões; e esse numero prodigioso tem-se formado no espaço restricto de dez annos.

Temos, pois, diante dos olhos um successo novo: é isso um facto incontestavel. Seja, pois, qual for a trivialidade ou a importancia d'esse successo, não será inutil estudal-o em si mesmo, afim de sabermos, se tem elle direito de nascimento entre os filhos do progresso; se sua marcha é parallela ao movimento das idéas progressivas, ou se tenderá, como pretendem alguns, a fazer-nos retrogradar para crenças antiquadas pouco dignas de serem houradas.

E como, para raciocinar sobre um assumpto qualquer, importa, antes de tudo, bem conhecê-lo, para não expor-se á apreciações erroneas, vamos successivamente examinar sobre que factos o Spiritismo repousa, sobre que base construiu-se a theoria de seu ensino, e em que consiste, summariamente, essa sciencia. Observamos que tratam-se aqui de factos e não de systemas especulativos e opiniões aventuradas; porque qualquer que seja o maravilhoso da questão que nos occupa, o Spiritismo não é menos fundado pura e simplesmente na observação dos factos; se assim não fosse, se se tratasse unicamente de uma nova seita religiosa, de uma nova escola philosophica; estamos certos que esse successo muito perderia de sua importancia e os homens serios da época presente, não terião gastado seu tempo no exame de uma questão de pura theoria.

(C. FLAMMARION, Revista Francaza).

Esta invasão geral, além de produzir uma viva impressão, tem uma alta importancia. É preciso, pois, sem precipitação e idéas preconcebidas, verificar de hã fé estes phenomenos (do Spiritismo), até que elles sejam explicados, o que se realisarà um dia, se approviver a Deus nos revelar a natu-

seus sectarios vultos da ordem do grande astrónomo Flammarion.

(GAZETA DA TARDE—Côrte)

O Spiritismo não é uma religião, mas sim uma sciencia, sciencia de que apenas conhecemos o—A B C—.

Nós assistimos á aurora de uma sciencia desconhecida.

(C. FLAMMARION).

Razão tem o Spiritismo quando profliga o materialismo: quando professa que o espirito sobrevive ao cadaver.

(D. PEDRO DE LACERDA, bispo da diocese do Rio de Janeiro).

O mundo é governado por uma razão eterna que nos manifesta seus effeitos nas leis immutaveis da natureza.

ERSTED—physico.

Acima de todas as sciencias como acima de todas as suas leis, a vida domina, modifica, neutralisa, diminue ou augmenta a intensidade das forças physico-chimicas.

(BOUILLAUD, anatomista)

Os phenomenos vitales são complexos e as forças physicas, tomando uma parte difficil em medir, mas incontestavel, estão submetidas ao imperio de uma força suprema que as rege, fazendo-as servir a seus fins.

(Dr. BERISE, chimico)

Physicamente nada nos pertence que nos seja proprio. Só nosso ser pensante nos pertence e é nosso.

(C. Flammarion)

É justo acreditar que existe um Deus immenso, eterno, que nenhum ser engendrou, que ninguém creou, sem o que nada existe, que fez e ordenou esta obra universal. Escapa ás nossas vistas, apesar do espalhar por toda a parte sua luz; sómente o pensamento o apprehende e é neste santuario profundo que se occulta essa magestade.

(LINNEU, Organização das plantas)

Com a rapidez com que se espalham por toda a parte os ensinios da doutrina Spirita, facil é prever que aproxima-se a hora, em que a humanidade, depois de algum repouso, vai ter uma nova estação e experimentar uma nova phase de desenvolvimento em sua progressão intermitente através dos seculos.

(Mr. CHAUVET, doutor em medicina)

A morte não existe. O facto que designaes debaixo d'esto nome, não se effectua, a dizer a verdade sob uma forma material, comparevel ás separações-chimicas dos elementos dissociados que se observa no mundo physico. Nascemos para a vida celeste como o fomos para a vida terrestre. Somente a alma não estando

cha a philosophia do seculo, em que vivemos, faz que ella se não advirta que a doutrina dos espiritos, o em particular a do espirito prophético, tem e teve por si a tradição a mais universal e a mais respeitavel que dar-se pôde.

(Roselly de Lorgues, J. C. perante o seculo)

Todo esto universo visivel, não é o unico na natureza, e devemos crêr que ha, em outras regiões do espaço, outras terras, outros seres e outros homens.

(LUCRECIO)

A morte é extineção para o corpo e promoção para a alma.

(M. DE MARICA)

.....mas, quem sabe?

Quem sabe se de pois d'esta existencia. Renascei p'raduvidar aiada?!

(BERNARDO GUIMARÃES, Cantos da solidão)

O fim moral do homem é o fim mesmo da sociedade e de todo o genero humano: o aperfeiçoamento de todos conjuntamente.

(V. DE ARAGUAYA, Factos do espirito humano)

Moral spirita

Dois homens estavam para morrer. Deus havia dito: Emquanto esses dois homens viverem por-se-hão em um sacco todas as suas boas acções, e por suas mortes, pesar-se-hão seus saccos. Quando os dois homens chegaram a sua ultima hora, Deus fez vir os dois saccos. Um estava volumoso, grande, bem socado e ouvia-se o tinnir do metal que o enchia; o outro estava pequeno e tão transparente, que se viam através os poucos vintens que continha; ambos esses homes reconheceram os seus saccos.— Está aqui o meu, diz o primeiro; bem o conheço: fui rico e dei muito. — Está aqui o meu, diz o outro, fui sempre pobre, e, oh!, não tinha quasi que dar. Porém, oh! surpresa!, postos os dois saccos na balança, o mais volumoso tornou-se mais leve, o pequeno tornou-se pesado, abaixando consideravelmente a concha da balança em que estava. Então Deus disse ao rico: Tu deste muito, é verdade, mas deste por ostentação, para ver o teu nome em todos os templos do orgulho e, de mais as tuas dadas não te privavam de coisa alguma. Passa a esquerda e fiques satisfeito que tuas esmolas sejam levadas a tua conta ainda por alguma cousinha. Depois disse ao pobre: Tu bem pouco deste, meu amigo, mas cada um desses vintens representa uma privação para ti; si não fizeste esmolas, fizestes a caridade, e o que te enobrece mais é que a praticaste naturalmente, sem pensar que te tomariam contas; foste indulgente, não te arvoraste juiz de teus semelhantes e pelo contrario excusaste de todas tuas acções. Passa a direita e vás receber a tua recompensa.

(Um espirito protector. Lyon. 1861).

Quem é esta senhor de aspecto distincto, trajada simples e porem decentemente, acompanhada de um moço tambem modestamente vestido? Essa entra e sae de sordida appa-

.....

trar. Onde se dirige ella? Sobretudo as aguas-furtadas: ahi jaz uma mãe de familia cercada de seus filhinhos. Com a sua chegada a alegria brilha sobre esses macilentos rostos; é porque ella vem acalmar todas essas dores; traz o necessario adubado com doces e consolantes palavras que fazem aceitar o beneficio sem corar, porque esses infelizes não são mendigos de profissão; o pai está no hospital, e durante esse tempo a mãe não pode satisfazer as necessidades. Graças a ella, essas pobres crianças não soffrerão frio nem fome; irão a escola aquecidamente vestidas, e o seio da mãe não seccará para o do peito. Se d'entre elles algum está enfermo, cuidado algum material lhe repugnará. D'ahi dirige-se ao hospital para levar ao pai algumas doçuras e tranquilisal-o sobre a sorte de sua familia. No canto da rua, uma carruagem a espera, verdadeiro armazem de tudo quanto leva a seus protegidos que successivamente tambem visita; não lhes pergunta por suas crenças nem por suas opiniões, porque para ella todos são irmãos e filhos de Deus. Feito seu trajeto, diz a si mesma: Principiei bem meu dia. Qual é seu nome? Onde reside ella? Ninguem o sabe; para os infelizes, é um nome que não traze a ninguém; porem é o anjo da consolação; e, a noite, um concerto de bençãos se eleva por ella para o creador: catholicos, judeos, protestantes, todos a bendizem.

Porque este modo de trajar tão simples? E' porque ella não quer insultar a miseria com seu luxo. Porque se faz acompanhar por sua filha? E' para ensinar-lhe como se deve praticar a beneficencia. Sua filha tambem deseja praticar a caridade, porém sua mãe lhe diz: «O que podes tu dar, minha filha, se nada tens de teu? Se te dou alguma coisa para passar a outros, que merito terás tu? Na realidade quem pratica a caridade sou eu e tu colherias o merito; o que não é justo. Quando formos visitar os doentes, tu me ajudarás a cuidar-os; ora, prestar cuidados, é dar alguma coisa. Isso não te parece sufficiente? nada mais simples: aprendes a fazer obras de costuras uteis, e tu farás roupas para essas crianças; d'este modo darás alguma coisa que provem de ti.» E' assim que sua mãe verdadeiramente christã forma sua filha na pratica das virtudes ensinadas pelo Christo. E' ella espirita? Que importa!

No seu interior, é a mulher do mundo, porque sua posição o exige; porém ignora-se o que ella pratica por e não deseja outra approvação mais que a de Deus e a da sua consciencia.

No entanto, uma circumstancia imprevista conduz á sua casa um de seus protegidos; este a reconhece e quer abençoar sua protectora.

«Silencio! lhe diz ella; não o digas a ninguém.» Assim falava Jesus.

(Evangelho, de A. Kardec.

O homem honesto perante Deus é aquelle que, cheio de dedicação e de amor, consagra sua vida ao bem, ao progresso de seus semelhantes; aquelle que, animado de um zelo sem limites, é activo na vida, ac-

devo evitar com cuidado essas palavras mordentes, veneno occulto sob as flores, que destroe as reputações e muitas vezes mata o homem moral cobrindo-o com o ridiculo. O homem honesto perante Deus deve sempre ter o coração fechado ao menor germen de orgulho, de inveja, de ambição.

Deve ser paciente e doce com aquelles que o atacam; deve perdoar do fundo do coração, sem esforços e sobre tudo sem ostentação a quem quer que o tenha offendido; deve amar seu Creador em todas as suas creaturas; deve, enfim, pôr em pratica este resumo tão conciso e tão grande dos deveres do homem: amar a Deus sobre todas as cousas e o proximo como a si mesmo.

JOSÉ BRÉ.

(Advogado em Bordeaux, em 1862)

Factos importantes

Em 22 de Maio de 1863, o doutor em direito Mr. Rep's Junior, presidente da Sociedade Spirita de Constantinopla communicou ao presidente da de Pariz, o sr. Allan-Kardec, o seguinte e admiravel facto:

—Nosso amigo o spirita Paulo Lombardo, med um desenhista, de quem já vos tenho enviado algumas flores, executou uma pintura á aguarel-la, que representa um bello ramo de flores, entre os quaes os amadores notam, principalmente, uma dhalia-papoula

aveludada de um magnifico effeito; as outras flores, rosas, cravos, tulipas, açucenas, camélias, boninas, papoulas, serpes azues e brancas, amores perfeitos, etc., são de uma perfeição completa e admiravel. Aconselhei-o a apresentar o quadro na Exposição Nacional Offomana, actualmente aberta, e o quadro foi admittido com esta inscripção:

DESENHO MEDIANIMICO

Executado pelo sr. Paulo Lombardo, de Constantinopla, estranho completamente as artes do desenho e da pintura.»

O quadro foi avaliado em 460 francos; este facto é comprovado por milhares de pessoas.

—A casa de Mozart, no planeta Jupiter, é tambem um desenho medianimico.

—A batalha de Constantino contra Maxencio foi desenhada por um ferreiro, leigo em artes de desenho e pintura. Este trabalho é cópia fiel de um quadro de Rubens que existe em Roma, e foi o proprio espirito de Rubens quem o fez desenhado, fazendo-o differenciar do seu original, por uma unica figura de mais.

Este ultimo quadro, lithographado, existe na «Sociedade Academica Deus, Christo e Caridade», do Rio de Janeiro e o de Mozart, na sociedade de Pariz.

Agora, perguntamos nós: —Diante de factos taes é licito duvidar do spiritismo?

—Não; porém os que querem tudo negar por não terem visto, tem o triste recurso de duvidar das nossas asserções.

Para esses moralistas não existirão homens honrados?

UNIÃO SPIRITA DO BRAZIL

Sociedade Academica DEUS CHRISTO E CARIDADE

120-RUA D'ALFANDEGA-120 (SOBRADO)

RIO DE JANEIRO

REVISTA SPIRITA

Sociedade Academica, Deus Christo e Caridade Anno..... 60000

Já está publicado o primeiro anno que se acha á venda.

LIVRARIA SPIRITA

DA Sociedade Academica DEUS CHRISTO E CARIDADE

Com succursal em Campos

No intuito de melhor servir aos confrades, a Livraria Spirita vende todas as obras sobre o Spiritismo, a 10%, mais barato que os livreiros.

ESTÁ PUBLICADA

A GENESE

Notavel obra de Allan Kardec, traducção da Sociedade Academica. Acha-se á venda na succursal da Livraria, nesta cidade.

AGENCIA

ritas do mundo.